

Vem pra Caixa protestar também! Vem!

Todos ao ato pelo PCC/PFG digno nesta terça (12), às 12h, no Matriz I

A Caixa completa 149 anos de história na próxima terça-feira (12) fortalecida como banco social, em função do gerenciamento de importantes programas do governo federal, como o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), o “Minha Casa, Minha Vida” e o Projeto de Inclusão Bancária.

Infelizmente, neste momento importante da história da empresa, seus empregados, aqueles que mais lutaram em defesa da instituição pública e se esforçaram para o fortalecimento do papel da Caixa,

continuam sendo desvalorizados. Por isso, este 12 de janeiro será um dia de luta da categoria em todo o Brasil.

Aqui em Brasília, vamos realizar um grande ato a partir das 12h, em frente ao Matriz I, em defesa da valorização dos empregados, com um PCC/PFG digno, e de mais respeito por parte da direção da Caixa nas negociações com os empregados. Outras atividades ocorrerão em agências e unidades do banco como forma de protesto, num dia em que todos vestirão roupa preta e pendurarão uma faixa amarela.

Até agora, PFG só significa **Plano pra Ficar na Gaveta**

A direção da Caixa divulgou comunicado aos seus empregados avisando que o PCC/PFG será implementado até o final do 1º trimestre de 2010, retroativamente ao início do ano, mas que ainda depende de aprovação dos órgãos controladores.

A verdade é que a direção do banco continua tratando as reivindicações dos trabalhadores com desdém e não tem cumprido os prazos acordados, diz José Hercu-

lano, o Bala, diretor da Fetec. “A Caixa tem de parar de desrespeitar os acordos e os trabalhadores. Por isso, vamos continuar lutando.”, afirma o diretor da Fetec, Adilson Sousa. “É um desaforo a empresa distribuir essa circular sem, ao menos, ter apresentado o PFG com detalhes para avaliação e discussão com a categoria na mesa de negociações”, completa Enilson da Silva, também diretor.

CAIXA

Cadê o PCC/PFG Digno?

Sindicato dos Bancários de Brasília

CUT BRASIL **CONTRAF** **FETEC CUT Centro Norte**

**Nos 149 anos da Caixa, demonstre indignação.
Vista-se de preto e use fita amarela**

O que a Caixa cumpriu até agora?

Diz o Acordo Coletivo de Trabalho (2008-2009) firmado entre Caixa e a Contraf-CUT, na cláusula 34: "A CAIXA assume o compromisso de desenvolver o projeto do

novo Plano de Funções Comissionadas até 30 JUN 09, iniciar sua implantação no segundo semestre de 2009 e finalizá-lo até dezembro 2009, condicionada a aprovação dos órgãos controladores."

NADA

Acordo Coletivo 2008/2009 - Cláusula 34	Situação
Desenvolver o PCC/PFG até 30/06/09	NÃO CUMPRIDO
Começar a implementar o PCC/PFG no 2º semestre de 2009	NÃO CUMPRIDO
Concluir a implementação do PCC/PFG até 31/12/09	NÃO CUMPRIDO

Cobrança e pressão sobre a empresa

O Sindicato encaminhou ofício nesta quinta (7) à direção da Caixa solicitando informações completas sobre do PCC/PFG. O documento ressalta a frustração dos empregados da Caixa com o não cumprimento

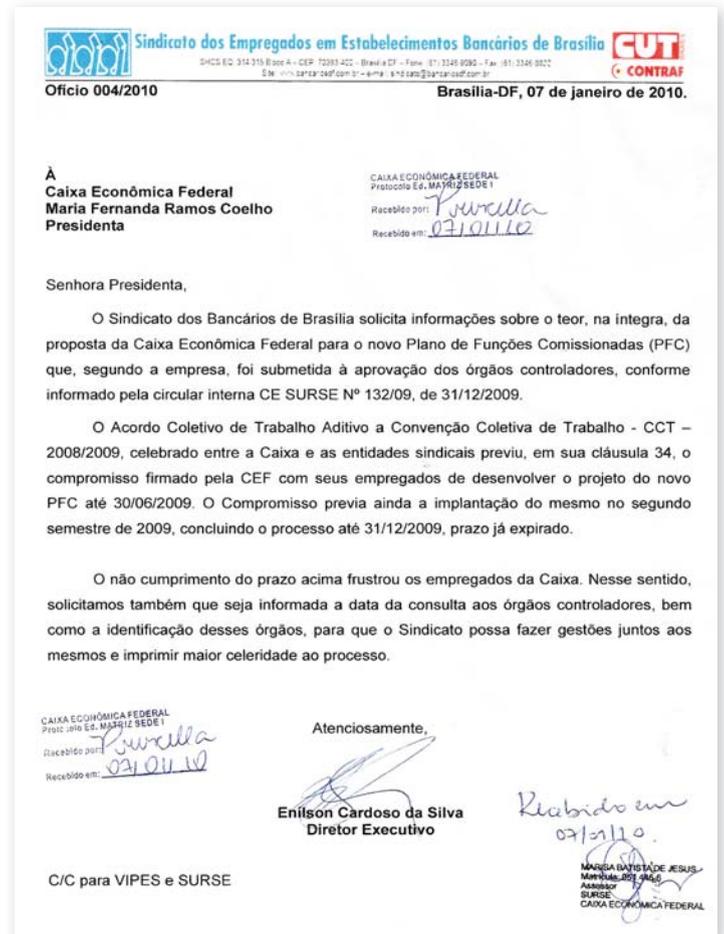
dos prazos e solicita também "a data da consulta aos órgãos controladores, bem como a identificação desses órgãos, para que o Sindicado possa fazer gestões juntos aos mesmos e imprimir maior celeridade ao processo".

O PCC/PFG que nós queremos

O Sindicato, a Comissão Executiva dos Empregados (CEE/Caixa) e a Contraf-CUT defendem a proposta dos trabalhadores apresentada em julho do ano passado para o novo PCC/PFG, principalmente os seguintes pontos:

- Jornada de 6 horas para todos empregados sem redução do salário;

- Extinção dos mercados B e C, com adoção dos valores do mercado A, e das filiais 2 e 3, com adoção dos valores das filiais 1;
- Não permitir discriminação em relação aos empregados que permaneceram no REG/Replan não-saldado ou no antigo PCS; e
- Critérios de comissionamentos e descomissionamentos.



Exigimos nosso dinheiro de volta

O Sindicato e a Comissão Executiva dos Empregados da Caixa exigem negociação já para devolução dos valores descontados indevidamente de dias não trabalhados durante a greve de 2008.

Na última reunião de negociação permanente com os trabalhadores, os representantes da direção da empresa demonstraram que podem aceitar substituir o desconto por compensação de horas, mas nada foi acertado ainda.

Segundo os representantes do banco, o acordo teria de ser acompanhado de desistência dos sindicatos nas disputas judiciais sobre o assunto.

"Essa tímida demonstração revela que a Caixa não trata as reivindicações da categoria com seriedade. Exigimos respeito e nosos direitos", afirmou o diretor do Sindicato Alexandre Severo.

Abono conquistado na Campanha Nacional chega no dia 20

Depois de muita luta e 28 dias de greve durante a Campanha Nacional dos Bancários, os empregados da Caixa conquistaram vários avanços, como reajuste salarial acima do índice de inflação, PLR maior e 5 mil novas contratações.

Uma dessas conquistas, também fruto da luta da categoria, deve ser efetivada no próximo dia 20: o abono linear de R\$ 700 para todos os trabalhadores da empresa.